



CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE PÁRA-QUEDISMO - CBPq
COMITÊ DE INSTRUÇÃO E SEGURANÇA - CIS
CURSO DE FORMAÇÃO DE PILOTO TANDEM
CRONOGRAMA DO CURSO E SALTOS DE AVALIAÇÃO

O Curso de Formação de Piloto Tandem da CBPq / CIS é estruturado da seguinte forma:

1ª FASE –

Medidas administrativas, cheque e preenchimento dos documentos, todas as aulas teóricas e práticas, treinamentos visando o condicionamento dos Candidatos, aplicação e correção das provas teóricas e dos cenários de treinamento e avaliação.

2ª FASE –

Realização dos saltos de avaliação. Que são compostos da seguinte forma:

1º SALTO: Candidato assume a posição de passageiro e Examinador explica e demonstra toda a sequência do salto até o momento do pouso;

2º SALTO: Candidato realiza salto solo com o equipamento de salto duplo com a finalidade de se adaptar ao equipamento, lançamento do drogue, sequência de toques de punhos (3x), comandar o release principal (Esq.) a 5.500 ft, cheque visual e funcional, navegação / pouso;

3º SALTO: Candidato assume a posição de Piloto Tandem. Salto com objetivo de realizar uma saída estável, lançar o drogue estável entre 3 e 5 segundos após a saída, realizar duas sequências claras e objetivas de toques de punhos, manter a referência e comandar na altura de 5.500 ft.

Realizar cheque visual e funcional, preparar o passageiro e pousar em segurança próximo ao alvo.

4º SALTO: Candidato assume a posição de Piloto Tandem. Salto com objetivo de realizar uma saída estável, lançar o drogue estável entre 3 e 5 segundos após a saída, realizar uma sequência clara e objetiva de toque de punhos, realizar uma curva de 360º para a direita, uma curva de 360º para a esquerda, manter a estabilidade e referência, comandar na altura de 5.500 ft.

Realizar cheque visual e funcional, preparar o passageiro e pousar em segurança próximo ao alvo.

5º SALTO: Candidato assume a posição de Piloto Tandem. Salto com objetivo de retardar o lançamento do drogue, Candidato realizará uma saída instável consciente, recupera a estabilidade, simula lançamento do drogue, realiza um 360 para cada lado mantendo estabilidade, lança o drogue a 8.000ft, checa o drogue, toca o passageiro e realiza uma sequência de toque de punhos.

Comandar na altura de 5.500 ft.

Realizar cheque visual e funcional, preparar o passageiro e pousar em segurança próximo ao alvo.

6º SALTO: Candidato assume a posição de Piloto Tandem. Salto com objetivo de manter ou recuperar a estabilidade durante a saída, o Candidato será testado em sua capacidade de manter ou recuperar rapidamente a estabilidade durante a saída e lançar o drogue entre 3 e 5 segundos após a saída estando estável. Realizar uma sequência clara e objetiva de toque de punhos. Manter a referência durante a drogue fall, o Candidato será testado em sua capacidade de manter a referência e estabilidade durante a drogue fall.

Comandar na altura de 5.500 ft.

Realizar cheque visual e funcional, preparar o passageiro e pousar em segurança próximo ao alvo.

SEQUÊNCIA DOS SALTOS DE AVALIAÇÃO

1º SALTO

SALTO COMO PASSAGEIRO:

O Candidato estará na posição de passageiro. Neste salto irá apenas focar na sequência dos trabalhos, explicação e demonstração do Examinador.

2º SALTO SALTO

SOLO:

- Na altura de preparação o Candidato checa o seu sistema, vai até a porta e na porta checa no mínimo drogue e release principal;
- Realiza uma saída estável, mantém ou recupera a estabilidade, entre 3 e 5 segundos após a saída e estando estável lança o drogue e checa o drogue;
- Realiza duas sequências corretas, claras e objetivas de toques nos punhos;
- Mantem a referência e estabilidade;
- Na altura de 5.500 ft comanda através do release principal (mantem posição de voo estável após comando);
- Realiza cheque visual e funcional (utilizar os 4 batoques);
- Navega e pousa com segurança próximo ao alvo (pousar utilizando os 4 batoques);

3º SALTO

MANUTENÇÃO DA REFERÊNCIA E ESTABILIDADE:

- Na altura de preparação o Candidato checa o seu sistema, checa o sistema do passageiro, realiza as conexões e ajustes, checa todo o sistema. Prepara o passageiro, lembrando os pontos importantes do briefing (saída e queda livre), checa os acessórios e instrumentos, vai até a porta se posiciona e checa no mínimo drogue e release principal;
- Realiza uma saída estável, mantém ou recupera a estabilidade, entre 3 e 5 segundos após a saída e estando estável lança o drogue e checa o drogue;
- Realiza duas sequências corretas, claras e objetivas de toques nos punhos e toca o passageiro;
- Mantem a referência e estabilidade;
- Na altura de 5.500 ft comanda através do release principal (mantem posição de voo estável após comando);
- Realiza cheque visual e funcional (utilizar os 4 batoques);
- Prepara o passageiro para situação mais confortável;
- Navega e pousa com segurança próximo ao alvo (pousar utilizando os 4 batoques);

4º SALTO

CURVAS DE 360º:

- Na altura de preparação o Candidato checa o seu sistema, checa o sistema do passageiro, realiza as conexões e ajustes, checa todo o sistema. Prepara o passageiro, lembrando os pontos importantes do briefing (saída e queda livre), checa os acessórios e instrumentos, vai até a porta se posiciona e checa no mínimo drogue e release principal;
- Realiza uma saída estável, mantém ou recupera a estabilidade, entre 3 e 5 segundos após a saída e estando estável lança o drogue e checa o drogue;
- Realiza uma sequência correta, clara e objetiva de toques nos punhos e toca o passageiro;
- Mantem a referência e estabilidade;
- Se acima de 6.000 ft realiza uma curva de 360º a direita;
- Se acima de 6.000 ft realiza uma curva de 360º a esquerda;
- Na altura de 5.500 ft comanda através do release principal (mantem posição de voo estável após comando);
- Realiza cheque visual e funcional (utilizar os 4 batoques);
- Prepara o passageiro para situação mais confortável;
- Navega e pousa com segurança próximo ao alvo (pousar utilizando os 4 batoques);

5º SALTO

SAÍDA INSTÁVEL COM RETARDO NO LANÇAMENTO DO DROGUE:

- Na altura de preparação o Candidato checa o seu sistema, checa o sistema do passageiro, realiza as conexões e ajustes, checa todo o sistema. Prepara o passageiro, lembrando os pontos do briefing (saída e queda livre), checa os acessórios e instrumentos, vai até a porta se posiciona e checa no mínimo drogue e release principal;
- Provoca uma saída instável, recupera a estabilidade, não lança o drogue ainda, simula o lançamento do Drogue mantendo a referência e um voo estável;
- Realiza uma curva de 360° para cada lado mantendo estabilidade;
- Em 8.000 ft, lança o drogue, checa o drogue, toca o passageiro e realiza uma sequência de toque de punhos;
- Na altura de 5.500 ft comanda através do release principal (mantem posição de voo estável após comando);
- Realiza cheque visual e funcional (utilizar os 4 batoques);
- Prepara o passageiro para situação mais confortável;
- Navega e pousa com segurança próximo ao alvo (pousar utilizando os 4 batoques);

6º SALTO

SAÍDA INSTÁVEL E TENDÊNCIAS DE GIROS DURANTE A DROGUE FALL:

- Na altura de preparação o Candidato checa o seu sistema, checa o sistema do passageiro, realiza as conexões e ajustes, checa todo o sistema. Prepara o passageiro, lembrando os pontos importantes do briefing (saída e queda livre), checa os acessórios e instrumentos, vai até a porta se posiciona e checa no mínimo drogue e release principal;
- Realiza uma saída estável, mantém ou recupera a estabilidade, entre 3 e 5 segundos após a saída e estando estável lança o drogue e checa o drogue. O Candidato será testado em sua capacidade de manter ou recuperar a estabilidade em uma saída que o passageiro não faz correta;
- Realiza uma sequência correta, clara e objetiva de toques nos punhos e toca o passageiro;
- Mantem a referência e estabilidade. O Candidato será testado em sua capacidade de manter a referência e a estabilidade durante a drogue fall considerando que o passageiro não estará em uma posição correta;
- Na altura de 5.500 ft comanda através do release principal (mantem posição de voo estável após comando);
- Realiza cheque visual e funcional (utilizar os 4 batoques);
- Prepara o passageiro para situação mais confortável;
- Navega e pousa com segurança próximo ao alvo (pousar utilizando os 4 batoques);

- Estar sempre atento as alturas críticas:

- **Altura mínima para saída normal programada – 7.500 pés;**
- **Drogue lançado de 3 a 5 segundos em condições normais;**
- **Lançamento Drogue como último recurso – 12 a 15s após a saída, ou decorridos 5.000 pés após altura de saída, (o que vier primeiro);**
- **Altura abertura – 5.500 pés (velame totalmente aberto a 4.500 pés);**
- **Altura limite para acionamento do reserva em queda-livre – 4.000 pés;**
- **Altura limite para resolver anormalidade com velame aberto ou realizar o PE se for o caso – 3.500 pés.**
- **Informações importantes ao candidato durante os saltos de avaliação e estágio:**
- **O lançamento do drogue deverá ser sempre em queda estável, voando o vento relativo;**
- **O drogue deverá ser lançado entre 3 e 5 segundos após a saída;**
- **Se o Candidato lançar o drogue entre 3 e 5 segundos estando instável. Repetirá o salto;**
- **Se o Candidato lançar o drogue após os 5 e até 8 segundos, estando estável. Ficarà em observação;**
- **Se o Candidato lançar o drogue após os 5 e até 8 segundos, estando instável. Repetirá o salto;**
- **Se o Candidato lançar o drogue após os 8 segundos. O candidato deverá repetir o salto; - Se o Candidato não conseguir realizar o check dos punhos com eficiência e clareza. Ficarà em observação;**
- **Se o Candidato não realizar o check dos punhos. Repetirá o salto;**
- **Se o Candidato não conseguir manter a referência durante a queda e comando. Ficarà em observação;**
- **Se o candidato não cumprir os objetivos do salto realizado com eficiência e clareza. Repetirá o salto;**
- **Se o Candidato não cumprir a altura de comando. Repetirá o salto;**
- **Se o candidato tiver 4 observações durante o curso, será desligado por insuficiência técnica;**
- **Se o candidato tiver que repetir 3 saltos durante o curso, será desligado por insuficiência técnica;**